



Advogado pode responder na Justiça por brincadeira do Dia da Mentira

Recentemente, o Juizado Especial Cível da Lapa, em São Paulo, fez uma audiência que era para ser de conciliação, mas terminou num verdadeiro caos. Irritado com as perguntas do juiz e da parte contrária, o advogado do autor se descontrolou. “Eu não tenho cara de palhaço” e “Vivemos em um lixo de país com lixos de juízes” foram algumas das frases ditas. Diante das ofensas, o juiz deu ordem de prisão ao advogado por desacato à autoridade. A confusão não acabou aí. O defensor reagiu à prisão com um soco no rosto do policial, que foi parar no hospital com o olho ferido. O cliente, desesperado com a situação, se jogou da janela do fórum, que fica no segundo andar, e acabou no hospital também.

A estória seria tragicômica se não fosse apenas fruto da imaginação de um advogado. Adriano Ricardo Rocha de Souza, contaminado pelo clima do dia 1º de abril, conhecido como o Dia da Mentira, criou a estória, contada em formato de certidão de audiência (clique [aqui](#) para ler), dando nome aos bois — o advogado descontrolado seria o profissional Ney Neves Bezerra Júnior — e divulgou para apenas alguns colegas por e-mail. Esqueceu das proporções de tudo o que cai na internet. A brincadeira foi parar na mão de diversos profissionais da advocacia, mereceu até nota da OAB e Neves, alvo da piada, promete ir à Justiça pedir indenização por danos morais.

Nota de esclarecimento emitida pela presidente da subseção da Lapa da OAB-SP, Helena Maria Diniz, afirma: “A referida ‘brincadeira’ tomou proporções inimagináveis, sendo divulgada amplamente na maioria dos escritórios de advocacia e demais correntes de e-mail como verdadeira, ferindo a honra e reputação do advogado em comento”. Clique [aqui](#) para ler a nota.

O advogado Ney Neves Bezerra Junior ficou sabendo da brincadeira e não gostou. Ele conta que conheceu e encontrou com o criativo Adriano Souza em quatro audiências feitas no Fórum da Lapa, em São Paulo. Todas aconteceram sem grandes emoções.

“Para que a brincadeira fizesse sentido e surtisse o efeito desejado, foram mantidos os nomes verdadeiros dos advogados”, explicou Souza. Ele se justificou dizendo que a brincadeira foi enviada apenas para cinco colegas de profissão.

O contador de histórias relata que, tempos depois de ter mandado a brincadeira para os colegas, ele foi fazer uma busca na internet e descobriu a existência de uma nota de repúdio escrita pelo próprio Neves (clique [aqui](#) para ler). A nota dizia: “Durante audiência, realizada no dia 23 de março de 2009, no Foro Regional IV – Lapa, transcorreu tudo conforme a legislação vigente, sendo que as partes e os advogados se trataram com urbanidade e respeito”. No texto, Neves promete ir à Justiça por ter sua imagem lesada. “Devido à gravidade do conteúdo desta pauta, causadores de danos à imagem do advogado e seu cliente, serão adotadas medidas administrativas e judiciais cabíveis, de forma a trazer a público e ao universo jurídico a verdade dos fatos.”

Souza, então, se apressou e mandou para Neves uma carta de retratação (clique [aqui](#) para ler). Este aceitou, mas não desculpou o colega nem desistiu de ir à Justiça. “O delito já foi cometido. Ele tem de ser responsabilizado por sua brincadeira de mau gosto.” Neves vai registrar boletim de ocorrência contra



Souza por uso indevido de documento público e vai representar contra o colega no Tribunal de Ética e Disciplina da OAB. Neves já pediu ao Tribunal de Justiça de São Paulo inserção da verdadeira ata no portal do órgão (clique [aqui](#) para ler). Ele pretende também pedir indenização por danos morais e orientar seu cliente — aquele que teria se desesperado e pulado da janela — a tomar a mesma atitude, já que também foi personagem da piada.

Date Created

10/04/2009